

BOLETIM

182

ANO XLI OUTUBRO DE 2010 -
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP - Nº 182

**2º Encontro dos
Estudantes de
Contabilidade teve
5 mil participantes**

**CFC edita Normas
Brasileiras de
Contabilidade de
acordo com
Pronunciamentos
Técnicos do CPC**

**PGFN e Receita
Federal integram
atendimento**



CRCSP

sumário



Editorial.....	3
Expediente.....	6
Cartas.....	8



Artigos

Arbitragem, Conciliação, Mediação e Perícia.....	10
Eleições e prestação de contas: indivíduos e empresas vis-à-vis com nosso governo.....	15



Legislação Contábil

Comunicado Técnico do CFC estabelece regras para escrituração contábil.....	21
CFC edita Normas Brasileiras de Contabilidade de acordo com Pronunciamentos Técnicos do CPC.....	24



Notícias

PGFN e Receita Federal integram atendimento.....	28
2º Encontro dos Estudantes de Contabilidade teve 5 mil participantes.....	30
Exposição de paisagens é inaugurada com apresentação de coral armênio.....	36
Movimento Brasil Eficiente: conselheiros do CRC SP conhecem propostas.....	39



Entrevista

Os cursos de Contabilidade deveriam ter algumas disciplinas de comportamento, de negócios e de gestão.....	41
--	----



Os estudantes e o futuro



Ficamos muito felizes com o sucesso do 2º Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis, realizado no dia 16 de outubro, na Estância Alto da Serra, em São Bernardo do Campo.

Apesar de ser um sábado, 5.000 estudantes participaram com muita alegria e entusiasmo do maior evento educacional contábil do Brasil. Foi emocionante o interesse pelas palestras, a confraternização de alunos e professores e a vibração de todos que participaram.

O interesse e o amor pela profissão deve mesmo começar enquanto ainda frequentamos a faculdade. O entusiasmo pelo futuro trabalho é proporcional ao sucesso que alcançamos quando já estamos formados.

Já havíamos sido testemunhas do entusiasmo dos estudantes de Contabilidade no 1º Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis, em 2008, no Circo Spacial, em São Paulo. Mas o “Encontro de



Gigantes”, como ficou conhecido o evento deste ano, superou todas as nossas expectativas.

A Contabilidade é mesmo uma profissão muito especial. Exige do profissional uma grande dedicação, que começa antes de recebermos o diploma e prossegue enquanto estivermos no mercado de trabalho.

A necessidade de buscarmos incessantemente o desenvolvimento

profissional deve ser estimulada desde os bancos escolares. Por isso a nossa felicidade ao participarmos do “Encontro de Gigantes”.

Parabéns, futuros colegas Contabilistas, os nossos “Gigantes”!

O Brasil precisa da força, da sabedoria e do trabalho de profissionais competentes!

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Presidente



No Estadão, os números
da sua empresa fazem
propaganda para sua marca.



Transforme custo em investimento. Publique o balanço financeiro no Caderno de Economia & Negócios do Estadão.

Quando você escolhe publicar os demonstrativos financeiros no Estadão, a sua empresa ganha dividendos institucionais. Anunciar no Estadão é aliar a marca da sua empresa ao jornal mais admirado do País*, com 135 anos de jornalismo de qualidade e credibilidade. É por isso que os números da empresa nas páginas do Estadão fazem uma bela propaganda dela. Tire proveito disso. Escolha o Estadão.

*IPM 2009 – Índice de Prestígio de Marca – Meio & Mensagem e Instituto Qualibest.

ECONOMIA & NEGÓCIOS
O ESTADO DE S. PAULO

Ligue para anunciar:

(11) 3856-2080



CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

GESTÃO 2010-2011

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Domingos Orestes Chiomento
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Fiscalização: Claudio
Avelino Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Registro: Joaquim
Carlos Monteiro de Carvalho

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenadora: Neusa Prone
Teixeira da Silva
Membros: Marcia Ruiz Alcazar, Carlos
Roberto Matavelli e Luís Augusto
de Godoy

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Marilene de Paula
Martins Leite
Membro: Oswaldo Pereira
Suplentes: Silmar Marques Palumbo,
Luís Augusto de Godoy e Wanderley
Antonio Laporta

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da Costa
Garcia
Membros: Rubens Monton Coimbra,
Valdimir Batista e Ana Maria Costa

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz Gonçalves
dos Santos
Vice-coordenador: Antonio Baesso Neto
Membros: Daisy Christine Hette Eastwood,
Vera Lúcia Vada e Wanderley Aparecido
Justi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenador: Geraldo Gianini
Membros: Sérgio Vollet, Umberto José
Tedeschi e Camila Severo Facundo

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: José Joaquim Boarin
Vice-coordenador: José Donizete Valentina
Membros: Marcelo Roberto Monello,
Silmar Marques Palumbo e Adhemar
Aparecido De Caroli

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenador: Ari Milton Campanhã
Vice-coordenador: Wanderley
Antonio Laporta
Membro: Bruno Roberto Kalkevicius

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adhemar Aparecido de Caroli, Ana
Maria Costa, Antonio Baesso Neto,
Ari Milton Campanhã, Bruno Roberto
Kalkevicius, Camila Severo Facundo,
Carlos Roberto Matavelli, Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi, Daisy Christine Hette
Eastwood, Domingos Orestes Chiomento,
Geraldo Gianini, Gildo Freire de Araújo,
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho,
José Aparecido Maion, José Donizete
Valentina, José Joaquim Boarin, Júlio
Linuesa Perez, Luís Augusto de Godoy,
Luiz Fernando Nóbrega, Marcelo Roberto
Monello, Marcia Ruiz Alcazar, Marilene
de Paula Martins Leite, Mauro Manoel
Nóbrega, Neusa Prone Teixeira da Silva,
Niveson da Costa Garcia, Oswaldo Pereira,
Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet,
Silmar Marques Palumbo, Umberto José
Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lúcia Vada,
Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e
Wanderley Aparecido Justi.



CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilson Luizão, Adriano Gilioli, Ana Maria Galloro Laporta, Angela Zechinelli Alonso, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Cloriovaldo Garcia Baptista, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Hermenegildo Vendemiatti, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, Jocilene Oliveira dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Maria Ribeiro, Luciana de Fátima Silveira Granados, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Júnior, Rita de Cássia Bolognesi, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Teresinha da Silva, William Peterson de Andrade, Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Domingos Orestes Chiomento
Comissão de Publicações
Coordenador: Walter Lório
Vice-coordenador: Nobuya Yomura
Membros: Adhemar Aparecido de Caroli, Antonio Luiz Sarno, Célia Regina de Castro, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, José Joaquim Boarin.
Jornalista diplomada responsável:
Graça Ferrari - MTb 11347
Jornalista: Michele Mamede - MTb 44087
Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo
Projeto gráfico: BR2 design
Periodicidade: Mensal
A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis –
01230-909 – São Paulo – SP
Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433
(Teleatendimento)
Fax: 11 3662.0035
E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br



Gostaria de parabenizá-los pela TV CRC. Os assuntos abordados nos vídeos são muito bons. Estou reunindo os funcionários a cada 15 dias no auditório em três horários diferentes para que todos possam assisti-los. Dessa forma, eles ficam sempre atualizados e motivados em saber que a empresa disponibiliza a eles um tempo para seu desenvolvimento profissional. Parabéns pelo projeto.

SOLANGE DE ANDRADE SOUZA

Particpei do 2º Encontro de Estudantes do Estado de São Paulo e quero elogiar a organização e o clima de alto astral do evento. Gostei das palestras, principalmente a motivacional e a que esclareceu todas as dúvidas sobre o Exame de Suficiência. Parabéns ao Conselho por mais este golaço.

MARICY DUARTE

Como recém-formada acho que seria muito importante se o CRC SP mantivesse um serviço de orientação profissional. Acho que seria mais um benefício que o profissional poderia usufruir. Não sei se outros conselhos têm esse tipo de serviço, mas o Conselho de Contabilidade poderia inovar.

ANA CLARA BENTES

O Conselho poderia ir às escolas de Contabilidade para explicar o que vai ser o Exame de Suficiência. Está todo mundo muito temeroso e sem saber como será. Até os professores não sabem explicar nada sobre as provas. Os estudantes de último ano precisam das informações.

LINO MACHADO NETO

Já tinha ouvido muito falar sobre a tal da Geração Y. Com o programa da TV CRC SP sobre o assunto, finalmente consegui entender que a nova geração de profissionais está sendo chamada assim. Achei muito interessante o assunto.

JOSENILDO ASSIS

**Mande um e-mail
para o *Boletim
CRC SP Eletrônico*.
Dê a sua opinião
sobre o informativo
do Conselho.**

Você não pode ficar de fora do lançamento mais esperado do Ano

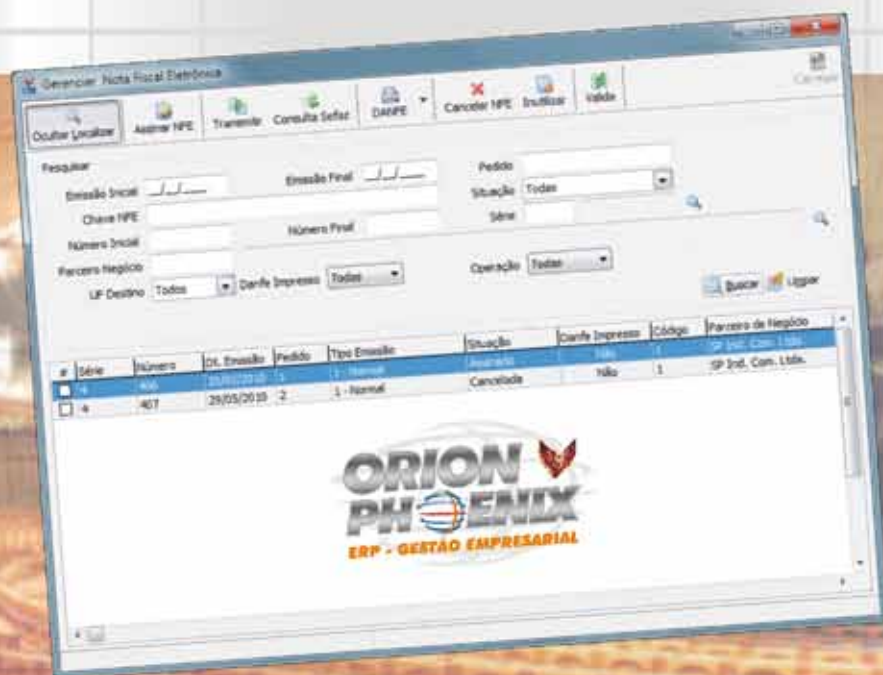
Em 1995, mais de 8000 profissionais compareceram ao Anhembi para assistirem ao lançamento do G5 Escrita Fiscal.

Em 1998, milhares de contabilistas participaram, no próprio Anhembi, do lançamento da Linha Contmatic Phoenix para Windows.

ORION 
PH ENIX
ERP - GESTÃO EMPRESARIAL

Entrada Franca

Em 2010, novamente você irá se surpreender com o Super Lançamento do **ORION Phoenix**, o sistema **ERP-Gestão Empresarial da Contmatic**.



Você é o meu convidado especial para este evento inesquecível.

Nos encontramos lá.

Sérgio Contente
Deus Seja Louvado
Presidente Contmatic Phoenix

Um sistema inovador e de última geração para controle de Estoque, Faturamento, Compras, Financeiro, PDV, Nota Fiscal Eletrônica e muito mais. O ORION Phoenix é o sonho dos nossos clientes, pois este sistema ERP é verdadeiramente integrado com a linha Contmatic Phoenix.

Palácio das Convenções do Anhembi
23/07/2010 - à partir das 14Hs
Palestras com profissionais renomados, sorteios e muito mais...

Mais informações:

www.contmatic.com.br/orionphoenix

CONTMATIC 
PH ENIX
Soluções Inteligentes de Alta Tecnologia

Matriz São Paulo
Rua Padre Estevão Pernet, 215
Tatuapé - São Paulo - SP
Cep 03315-000
Fone/fax.: (11) 2942-6700

Filiais
Campinas.....(19) 3213-7007
São José dos Campos.....(12) 3921-0888
Marília.....(14) 3454-7774
São José do Rio Preto.....(17) 3222-6710
Ribeirão Preto.....(16) 3967-3536



Arbitragem, Conciliação, Mediação e Perícia



Muito se tem falado sobre as atividades de Arbitragem, Conciliação, Mediação e Perícia, sendo que a maioria das pessoas não consegue distinguir entre elas, nem identificar quem está habilitado para realizá-las.

A Arbitragem, embora exista desde os tempos primordiais, é um sistema jurídico atualmente regulamentado pela Lei Federal nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio da qual as partes, mediante cláusula compromissória ou compromisso arbitral, buscam voluntariamente

uma solução rápida e definida para um conflito surgido.

A Conciliação é uma forma de procedimento para resolver questões controvertidas, fora do judiciário, por meio de uma pessoa independente (Conciliador), que faz sugestões para que as partes firmem um acordo.

A Mediação é semelhante à Conciliação, pois tem um Mediador que auxilia, sem fazer sugestões, as partes divergentes para que cheguem ao consenso.



A Perícia é a forma de demonstrar, por meio de laudo pericial, a verdade de fatos ocorridos, contestados por interessados e examinados por especialista do assunto. O laudo servirá como meio de prova e dará uma base para o juiz dar a solução de determinado processo.

Dessas atividades, as mais praticadas são a Arbitragem e a Perícia, sendo que aquela remonta à antiguidade, dos hebreus à antiga Grécia. O direito romano estabelecia as fases de um processo *in jure* (sob um júizo) ou *in júdício* (sob um árbitro leigo). Embora tenham a mesma origem etmológica, a palavra latina *arbitrari*, devemos diferenciar arbitramento de Arbitragem.

O arbitramento é definido como um procedimento para a determinação de um valor, um preço, enfim fatos ou coisas que possam ser expressos em dinheiro, principalmente quando não se têm avaliação precisa, enquanto

que a Arbitragem é uma forma de resolver questões ligadas a direitos patrimoniais entre partes, físicas ou jurídicas, pela qual o árbitro determina a sentença. A Arbitragem tem a característica de solucionar rapidamente qualquer controvérsia, desentendimento ou conflito a respeito de direitos que a partes podem dispor livremente, excetuando aquelas tais como: o nome da pessoa, estado civil, impostos, direitos criminais, ou seja, as que estão fora da livre disposição das pessoas e que só podem ser resolvidas pelo poder judiciário.

Ela tem origem nos contratos por meio de cláusula específica ou pode ser invocada quando as partes assinam um documento particular. Embora várias leis tenham sido editadas estimulando ou obrigando o seu uso, a Arbitragem está sob a vigência da Lei nº 9.307, que estipula em seu artigo primeiro: “as pessoas capazes de contratar poderão valer-



se da Arbitragem para dirimir litígios relativos a direitos patrimoniais livres”.

A Perícia objetiva oferecer opinião mediante questão proposta fundamentada e informações que mostrem a veracidade dos fatos de forma imparcial e merecedora de fé, tornando-se meio de provas para o juiz de direito resolver o litígio. A partir do resultado das investigações, avaliações e de todo e qualquer procedimento de que venha a se valer, o Perito expressa seu parecer em um laudo fundamentado, respondendo, de forma imparcial e objetiva, as questões formuladas (quesitos) pelas partes e pelo juiz.

A Perícia foi introduzida oficialmente no Brasil por meio do Código de Processo Civil de 1939, posteriormente regulamentada pelo Decreto-lei

nº 9.295, de 1946 (para as Perícias Contábeis) e mantida pela Lei nº 5.869/73, do Código de Processo Civil. A Perícia pode ser judicial, quando realizada no âmbito do processo judicial ou extrajudicial, quando realizada entre pessoas físicas e jurídicas, fora do processo judicial. Neste caso, ela geralmente é encomendada para cálculo de partilhas, reavaliações, apurações do patrimônio etc.

O trabalho dos Conciliadores, Árbitros e Peritos auxiliam muito na solução das demandas, resolvendo ou agilizando os litígios e conflitos entre as partes.

Exige-se cada vez mais do Poder Judiciário (Cível, Criminal, Fazendário e de Família) a manifestação sobre inúmeras questões, em especial,



aquelas relacionadas à prova pericial contábil. Para tanto, entendemos que há a necessidade de contar com profissionais cada vez mais competentes para o exercício da função pericial.

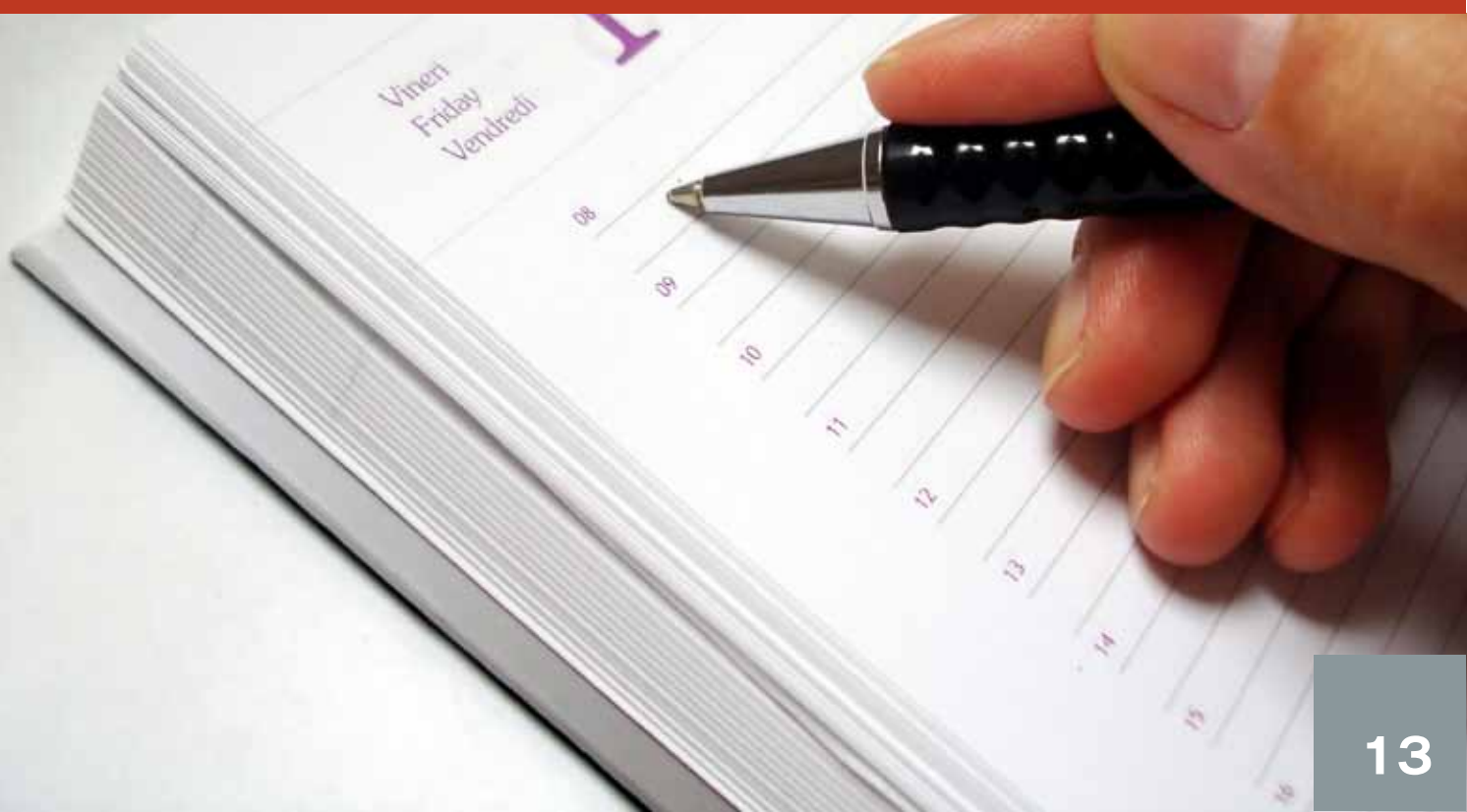
Com o advento das Normas Técnicas de Perícia Contábil (NBC-T 13) e o exercício da função de Perícia, chegamos a um novo patamar, agora ordenado pela atuação profissional que, a médio prazo, deverá se valer de bons profissionais, honestos, de

ilibada reputação e altamente capazes, que darão ao juiz condições de distribuir a verdadeira justiça a quem a merece.

Para você, que preenche estes requisitos e pretende ingressar nessa belíssima e honrada profissão de Perito, ficam registrados os meus votos de sucesso.

Silvio Lopes Carvalho

Colaborador da Comissão de Estudos de Mediação e Arbitragem do CRC SP.



NF-e: Só a Folhamatic tem o cenário ideal para a sua empresa.



A Folhamatic oferece a solução para NF-e com exclusiva tripla segurança:

- 1) IOB Primeo para pré-processamento da NF-e, que permite validar o arquivo XML, apontando possíveis inconsistências antes do envio à Sefaz.
- 2) Backup e armazenamento do arquivo XML da NF-e em servidores seguros localizados na França e USA.
- 3) Automação que permite ao contabilista detectar automaticamente no sistema E-Fiscal da Folhamatic, as NF-es emitidas pelos seus clientes no sistema Fatumatic da Folhamatic.

Contabilista, indique aos seus clientes!



www.folhamatic.com.br/programafidelidade

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

0800 015 4400

www.folhamatic.com.br/nfe
nfe@folhamatic.com



Eleições e prestação de contas: indivíduos e empresas vis-à-vis com nosso governo

As eleições foram realizadas neste mês de outubro de 2010 para presidente, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais, e é fundamental que haja discussão e debates sobre valores efetivamente importantes: mais transparência, ética e prestação de contas.

Nenhum candidato ou partido político no Brasil explicitou claramente seus valores, crenças e metas qualitativas e quantificadas. Pelo conteúdo e profundidade das plataformas e discursos, dos candidatos a presidente parece que estavam concorrendo para cargos de presidência de clubes





de futebol. Os noticiários políticos nos meios de comunicação em termos de conteúdo são fracos tornando difícil para os eleitores tomarem decisões conscientes e fundamentadas.

Nos últimos 40 anos, o Estado cresceu graças ao avanço da tributação sempre com pouca transparência nas cobranças e na prestação de contas. Com base em dados divulgados pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário), a carga tributária em relação ao PIB cresceu de 14,42% em 1950, 25,98% em 1970, 28,78% em 1990, para 37,9% (estimado) em 2010. Enquanto o poder, os direitos e as gastanças do Estado crescem, as da sociedade encolhem.

Na última década, houve avanços notáveis de qualidade de transparência, ética e prestação de contas de indivíduos e de empresas. Todos os brasileiros hoje entregam suas declarações de rendimentos para a Receita Federal via internet. Com a introdução do Sped (Serviço Público

de Escrituração Digital) a partir de 2007, mais de 180 mil empresas estão agora entregando tempestivamente todos os informes contábeis e fiscais para a Receita Federal. Em torno de 600.000 empresas no Brasil irão encaminhar a partir de 2010, diariamente, para a Receita Federal as notas fiscais eletrônicas emitidas. Em 2011, será estendida às empresas a obrigatoriedade de prestação de informações sobre PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) para a Receita Federal. Num futuro próximo todas as informações sobre remunerações e movimentação de pessoas nas empresas serão encaminhadas eletronicamente para a Receita Federal. Em menos de uma década todas as empresas e entidades estarão prestando contas eletronicamente de tudo sobre as suas entidades para a Receita Federal.

Todos os indivíduos e empresas estão caminhando para a transparência, ética e prestação de contas exemplar.



Nenhum país do mundo tem em andamento um projeto tão amplo, ambicioso e eficiente de prestação de contas quanto do governo federal.

Neste ínterim também houve avanços notáveis no Brasil de qualidade na obrigatoriedade de prestação de contas, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade a partir de 2010, aplicáveis para todas as empresas no Brasil. Com a promulgação da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, artigo 76, os mais de 400.000 Contabilistas precisam seguir as normas mas contábeis plenamente alinhadas com as Normas Interna-

cionais de Contabilidade. No caso de companhias abertas, foi introduzido pela CVM em 2010 um formulário de referência com preenchimento obrigatório por todas elas, com atualizações pontuais tempestivas, contendo todas as informações relevantes de forma clara, transparente e ordenada para todas as partes interessadas.

Como fica a evolução da transparência, ética e prestação de contas do governo para a sociedade? Nos Estados Unidos, por exemplo, em 2010, muitos políticos em campanhas eleitorais estão alertando sobre os perigos da introdução de impostos





invisíveis, tipo imposto sobre valor agregado. Eles entendem que são imorais e não democráticos. Lá, todos os impostos são cobrados da sociedade de forma aberta e transparente.

Nos países europeus existem um ou dois impostos sobre valor agregado. Aqui aprimoramos, transformando em quatro: ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), PIS e Cofins. Aqui cobramos impostos invisíveis altos até sobre gêneros de primeira necessidade. Exemplos de tributação sobre receitas líquidas: xarope para tosse, 36%; banda larga e comunicações, 46,65%; refrigerador,

47,06%. Nos EUA, em muitos estados da federação, inexistente cobrança de impostos sobre roupas, remédios e alimentos (inclusive sobre alimentos não essenciais). E quando são cobrados, giram em torno de 6% a 8% sobre as vendas ao consumidor final.

A falta de prestação de contas e de transparência do governo, principalmente em nível federal, permite desvios em relação ao bom senso. Os nossos impostos federais, incluindo as 22 contribuições sociais federais e 16 taxas federais, somam 45 fontes permanentes de arrecadação federal – a maioria cobrada de forma 100% invisível dos 195 milhões de brasileiros.





Cobrança de forma invisível estimula prestação de contas do Estado também de forma invisível. Alguém já viu a prestação das contas do Senado? Os custos efetivos de cada um dos 81 senadores giram em torno de R\$ 37.679.000 por ano.

O Senado tem mais de 5.000 funcionários para apoiar os 81 senadores, ou seja, 118 funcionários (inclui terceirizados e comissionados) na média por senador. Sem prestação de contas claras e transparentes não há estímulos efetivos para eficiências, produtividade, retidão etc.

No entanto, temos elogios a fazer. Muitas entidades do Estado têm ótima prestação de contas, incluindo prefeituras. A Lei de Responsabilidade Fiscal muito ajudou na promoção de prestação de contas com trans-

parência e responsabilidades. Resta convencer os nossos legisladores, começando pelo Senado, que têm a atribuição de comandar a legislação do nosso País. É essencial que o exemplo venha lá de cima.

Todos os indivíduos, empresas e meios de comunicações precisam cobrar dos candidatos comprometer-se com melhorias de transparência, ética e prestação das contas do governo.

Os indivíduos e empresas estão cumprindo a sua parte de obrigações. Chegou a hora de cobrar a contrapartida de postura semelhante dos candidatos a cargos eletivos e dos governantes dos três poderes: executivo, legislativo e judiciário.

Charles Holland

Contador, ex-conselheiro do CRC SP.

Fique sempre atualizado!

Invista em software Nasajon

SISTEMAS PRONTOS PARA TRABALHAR COM:

- Portaria 1.510 - MTE
- Projeto Sped
- NF-e
- PAF- ECF

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

- Contabilidade
- Escrita Fiscal
- Folha de Pagamento
- Controle de Ponto
- Recursos Humanos
- Protocolo
- Gestão Financeira
- Estoque
- Automação Comercial
- PDV



(11) 3266-2366

www.nasajon.com.br

**CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
CONTADORES**



NASAJON
SISTEMAS

Software de Confiança



Comunicado Técnico do CFC estabelece regras para escrituração contábil



A Resolução nº 1.299, editada pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), aprova o Comunicado Técnico CT 04, definindo as formalidades para realização da escrituração contábil conforme as regras do Sped (Sistema Público de Escrituração Digital).

A escrituração contábil deverá seguir os preceitos estabelecidos pela NBC TG – Norma Brasileira de Contabili-

dade Técnica Geral. O CT 04 detalha os procedimentos que devem ser observados.

O texto traz as regras para a execução da escrituração contábil como a utilização de idioma e moeda nacionais, por exemplo.

Fica definido que a forma contábil deve conter, pelo menos, a data de ocorrência do fato contábil, as con-



tas devedora e credora, o histórico que representa a essência econômica da transação, o valor do registro contábil e uma informação que permita identificar, sem qualquer dúvida, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

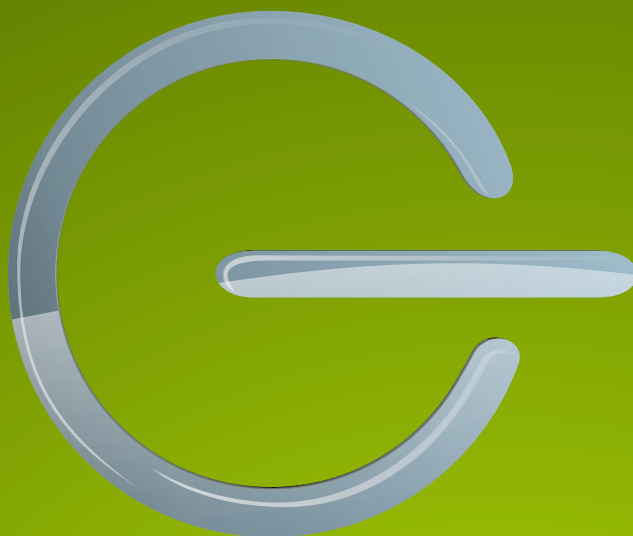
Todas as demonstrações contábeis de encerramento de exercício devem ser inscritas no Livro Diário e devem levar a assinatura digital da entidade e do Contabilista.

A escrituração contábil e a emissão de livros, relatórios, peças, análises, mapas, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e responsabilidade exclusiva de Contabilista registrado e ativo em CRC.

A Resolução foi publicada no *Diário Oficial da União*, no dia 21 de setembro de 2010.



LIVROS FISCAIS
CONTABILIDADE
FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE PATRIMONIAL
ADM. DE ESCRITÓRIO
PPP



www.e-contab.com.br

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE

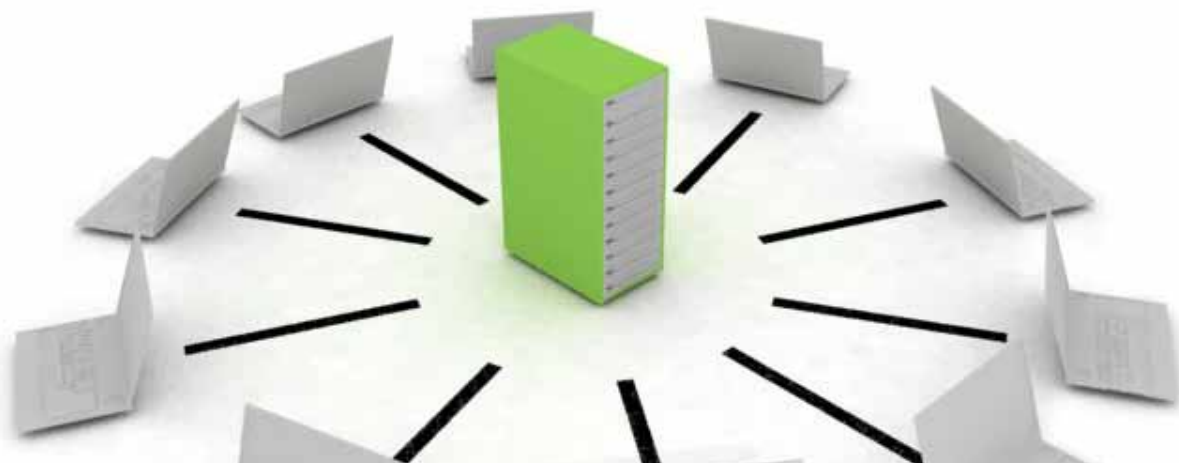
TESTE GRATUITO POR 2 MESES



Windows 7



São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728



CFC edita Normas Brasileiras de Contabilidade de acordo com Pronunciamentos Técnicos do CPC

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) editou quatro Resoluções aprovando Normas Brasileiras de Contabilidade. Os textos tiveram como base Pronunciamentos Técnicos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e foram publicados no *Diário Oficial da União*, no dia 7 de outubro de 2010.

NBC T 19.10

Por meio da Resolução CFC nº 1.292, foi aprovada a NBC T 19.10 – Redução do Valor Recuperável de Ativos,

elaborada com base no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1).

A Norma visa determinar procedimentos a serem seguidos pela entidade para garantir que os ativos sejam registrados contabilmente por um valor que não exceda os valores de recuperação.

Se o valor contábil de um ativo exceder o montante a ser recuperado pelo seu uso ou pela sua venda, o ativo fica sujeito ao reconhecimento



de perdas. Nestes casos, a Norma determina que a entidade reconheça um ajuste para perdas por desvalorização. Fica estabelecido também quando a entidade deve reverter um ajuste para essas perdas por desvalorização e quais as divulgações requeridas.

Na contabilização de ajuste para perdas por desvalorização, a Norma não se aplica a alguns ativos como, por exemplo, estoques, ativos fiscais diferidos e ativos que vieram de contratos de construção ou de planos de benefícios a empregados.

NBC T 7

A Resolução CFC nº 1.295 aprova a NBC T 7 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e está de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2).

O objetivo dessa Norma é orientar sobre como incluir nas demonstrações contábeis as transações em moeda estrangeira e as operações no exterior. É explicado também o procedimento

para converter as demonstrações contábeis para a moeda de apresentação. A Norma destaca quais as taxas de câmbio que devem ser usadas e como devem ser reportados os efeitos das mudanças dessas taxas nas demonstrações contábeis.

A NBC T 7 não deve ser utilizada na Contabilidade de operações de *hedge* para itens em moeda estrangeira. Ela também não se aplica na apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando estes tiverem origem nas transações em moeda estrangeira e tampouco é aplicada na conversão dos fluxos de caixa da entidade no exterior.

NBC T 3.8

Considerando que as informações sobre o fluxo de caixa permitem avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa foi aprovada pela Resolução CFC nº 1.296. Para sua elaboração, foi levado em consideração o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R3).



O intuito é requerer a prestação de informações sobre as alterações históricas de caixa e equivalentes por meio de demonstração dos fluxos de caixa que classifique esses fluxos do período por atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade.

NBC T 17

O CFC editou também a Resolução nº. 1.297, aprovando a NBC T 17 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, que tem como base o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1).

A Norma foi elaborada para assegurar que as demonstrações contábeis tenham as divulgações necessárias para chamar a atenção dos usuários para a possibilidade de o balanço

patrimonial e a demonstração do resultado estarem afetados pela existência de partes relacionadas e por transações e saldos, incluindo compromissos.

Fica determinado que todas as entidades devem divulgar os relacionamentos entre controladora e controladas, independentemente de ter ocorrido ou não uma transação entre essas partes relacionadas.

O conhecimento das transações, dos saldos existentes, compromissos, e dos relacionamentos da entidade com as partes relacionadas pode afetar as avaliações das operações, inclusive as avaliações de riscos e oportunidades.

Todas as Resoluções entraram em vigor no dia 7 de outubro de 2010, na mesma data em que foram publicadas no *Diário Oficial da União*.

Certificado Digital para NF-e? A Serasa Experian une a confiança e a agilidade que você precisa.



certificadodigital.com.br

Fique
atento ao
prazo

Profissional de Contabilidade, a Secretaria da Fazenda determinou que empresas de diversos setores devem emitir Nota Fiscal Eletrônica em setembro com Certificado Digital.

Consulte se seus clientes fazem parte deste grupo. Acesse certificadodigital.com.br/nfe.

Evite a correria de última hora. Peça agora mesmo o seu Certificado Digital na Serasa Experian e retire-o em um ponto de atendimento próximo a você.

0800 773 7728 certificadodigital.com.br

Certificado Digital Serasa Experian
A sua assinatura digital

Serasa Experian

A gente trabalha para você crescer.



PGFN e Receita Federal integram atendimento

A PGFN (Procuradoria-geral da Fazenda Nacional) e a Receita Federal implementaram o atendimento integrado em São Paulo, no dia 13 de outubro de 2010. O processo de integração está ocorrendo em todo o País com o objetivo de facilitar o atendimento ao cidadão.

Algumas das pendências que já podem ser resolvidas no CAC (Centro de Atendimento ao Contribuinte) são: emissão de extrato de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, emissão de DARF/GPS de débito inscrito, parcelamentos e pedidos de vistas de processos administrativos, de cópia dos autos, de exclusão, extinção ou revisão de dívida inscrita.

O atendimento por telefone também foi unificado pelo número 146. Outra etapa do projeto é a melhoria do site da PGFN. Atualmente, é

possível acessar diversos serviços *online* e obter informações sobre os documentos necessários para a solicitação de serviços disponíveis somente nas unidades de atendimento.

Os locais de atendimento em São Paulo são:

CAC Lapa

Rua Schilling, 512, Leopoldina.

CAC Luz

Avenida Prestes Maia, 733, 2º andar, sala 204, Luz.

CAC Paulista

Rua Augusta, 1582, Consolação.

CAC Santo Amaro

Rua Padre José de Anchieta, 76, Santo Amaro.

CAC Tatuapé

Rua Tijucu, 205, Tatuapé.

Sua Visão do Futuro



EBS SISTEMAS

Único software contábil do Brasil de gerenciamento total de serviços.

Use a tecnologia a favor do seu tempo, utilize todos os recursos disponíveis do sistema e pague apenas pelo que usar. Controle e mapeie as atividades de trabalho e as tarefas do seu dia-a-dia com segurança e eficiência, o software facilita a entrega de relatórios e guias, a composição de propostas comerciais, além de agilizar as solicitações de serviços dos seus clientes através dos módulos tarefas e relacionamento, eliminando a necessidade de controles paralelos e manuais, não-integrados e informações desencontradas.

Confira detalhes do lançamento:



MÓDULO TAREFAS

O Módulo Tarefas disponibiliza um conjunto de ferramentas eficientes para auxiliar o controle do fluxo de trabalho do escritório, gerenciando todas as tarefas que devem ser realizadas e o status de cada uma delas.



MÓDULO RELACIONAMENTO

O Módulo Relacionamento agrega um Portal que permite ao escritório disponibilizar a seus clientes um ambiente seguro para solicitação de serviços e visualização dos documentos e mensagens enviadas pelo escritório.



2º Encontro dos Estudantes de Contabilidade teve 5 mil participantes

O CRC SP realizou o 2º Encontro de Estudantes de Contabilidade do Estado de São Paulo, o maior evento de Contabilidade do Brasil, no dia 16 de outubro de 2010. Também chamado de Encontro de Gigantes, o evento reuniu 5 mil estudantes da área contábil, na Estância Alto da Serra, em São Bernardo do Campo.

O presidente do Conselho, Domingos Orestes Chiomento, deu as boas-vindas aos estudantes e professores. O presidente traçou um panorama do atual cenário da Contabilidade com a implementação das Normas Internacionais de Contabilidade no País.

“Participamos do Congresso do CReCER (Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional), realizado este ano no Panamá, e pudemos constatar que o Brasil está avançado na adoção das IFRS em relação aos outros países das Américas”, disse.

Chiomento destacou a valorização do Contabilista trazida pela Lei nº 12.249/10 e o aquecimento do mercado, que busca bons profissionais. “Portanto, aproveitem momentos como este e retenham o conhecimento”.



Exame de Suficiência

O vice-presidente de Administração e Finanças do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, e o vice-coordenador da Comissão CRC SP Jovem, Niveson da Costa Garcia, abriram as palestras com o tema “Exame de Suficiência: risco ou oportunidade?”.

Realizando, literalmente, um bate-bola, eles passaram aos estudantes todas as informações e esclareceram dúvidas sobre o Exame, que passa a ser obrigatório para registro em CRC a partir do dia 1º de novembro de 2010.

A data da primeira prova está marcada para 29 de março de 2011. O Exame terá 50 questões objetivas de múltipla escolha, com a possibilidade de serem incluídas perguntas

dissertativas. Ele será realizado semestralmente e a segunda edição será, provavelmente, em setembro de 2011.

Eles levantaram a bola das vantagens da aplicação do Exame de Suficiência, como a comprovação dos conhecimentos mínimos que um profissional precisa ter para atuar como Contabilista. Ao contribuir para a melhoria do ensino, pois as faculdades e escolas técnicas buscarão oferecer cursos de qualidade para garantir bons índices de aprovação entre seus alunos, o Exame permite a valorização da profissão e do profissional. Sobre o conteúdo, “não existem matérias difíceis. É preciso empenho”, avaliou Luiz Fernando.



Comissão CRC SP Jovem e presidente Chiomento: participação com muito entusiasmo



Profissão do momento

Em seguida, o professor doutor José Carlos Marion deu uma aula sobre “Contabilidade: desafios e oportunidades de uma profissão fascinante”. Ele começou apresentando pontos que tornam a Contabilidade a profissão que tem a melhor relação entre custo e benefício.

O crescimento da economia é favorável aos Contabilistas, pois gera ainda mais empregos. Marion enfatizou que não é apenas no Brasil que faltam profissionais qualificados para trabalharem na área contábil. “A escassez de Contabilistas ocorre em todo o mundo e provoca a importação de talentos”, disse.

Além de ser uma área sem preconceito de idade, há diversas opções de especialização. “Há estudos que apontam até 50 especializações no mercado de trabalho, que são de atuação exclusiva dos Contabilistas”, afirmou Marion.

Com a adoção nas Normas Internacionais de Contabilidade pela área pública, abre-se um vasto campo de trabalho para os Contabilistas. “Outro aspecto positivo é que, com



Presidente Domingos Orestes Chiomento

a adoção das IFRS na Contabilidade Pública, haverá uma drástica diminuição da corrupção no Brasil”, contou.

Na área acadêmica, também houve desenvolvimento. Marion disse que o curso de Ciências Contábeis foi o que mais cresceu no Brasil nos últimos anos.

Inteligência do sucesso

O médico Jô Furlan encerrou a rodada de palestras com o tema “A Inteligência de quem faz acontecer”. Com muito bom humor, ele falou sobre atitudes que as pessoas



devem ter para levar uma vida mais feliz e alcançar os objetivos que traçaram para suas vidas.

Explicando a “inteligência do sucesso”, Jô definiu inteligência como a capacidade de tomar decisões para atingir uma meta e sucesso significa alcançar o objetivo estabelecido.

Tanto na vida pessoal, quanto na profissional, é preciso ter comprometimento e dedicação. Para o médico, é fundamental assumir responsabilidades e buscar vencer

os obstáculos que surgem. “Não existe realização sem superação”, ressaltou.

Opinião dos alunos

A aluna do último semestre de Ciências Contábeis da Faculdade Anhanguera de Taubaté Isabel Cristina Paiva de Souza Moreira Santos contou que participou também do 1º Encontro dos Estudantes de Contabilidade do Estado de São Paulo, realizado em 2008, em um circo.



Estudantes mostram o que eles querem da carreira



Professor Marion com integrantes da Comissão CRC SP Jovem

Ela elogia a iniciativa. “Principalmente as palestras motivacionais que animam bastante e trazem lições para o lado pessoal e profissional”, disse.

Leandra Roberta Rios Alves está no último semestre do curso Técnico em Contabilidade da Etec de Cotia. “Esta foi a primeira vez que participei de um evento para estudantes. Valeu a pena! E sei que preciso estudar bastante para aprender e seguir uma carreira de sucesso.”

O estudante Edmar Fernando Formagio de Paulo está no segundo

ano de Ciências Contábeis na Uni-Salesiano, de Araçatuba. “Escolhi o curso pela amplitude de opções no mercado de trabalho e as minhas expectativas estão sendo correspondidas.” Sobre o Encontro, Edmar acrescenta “saio daqui com minha autoestima profissional mais elevada e ainda mais apaixonado pela profissão”.

Show

Após as palestras, os estudantes assistiram à apresentação da dupla Alex Sandro e Marcelo, que tocaram sucessos de sertanejo universitário.



SOLUÇÕES COM A SUA CARA

A COAD oferece soluções adequadas ao seu perfil, veja qual é a melhor para você.

15 dias gratuitos para experimentação online!

Veja qual solução tem a sua cara

Solicite sua proposta: (11) 2147 0051 / 2147 0052



www.solucoescomasuacara.com.br



Exposição de paisagens é inaugurada com apresentação de coral armênio

O Espaço Cultural CRC SP recebeu no dia 7 de outubro de 2010 a exposição “Paisagens Poéticas”, do artista Marcio Petroni. A mostra é aberta ao público das 9h às 17h e a entrada é gratuita. Os quadros puderam ser vistos até o dia 29 de outubro de 2010, na sede do Conselho.

Petroni conta que, como qualquer criança, sempre gostou de desenhar e pintar, mas que foi aos 17 anos que pintou seu primeiro quadro óleo sobre tela. Nessa época, ele interessou-se por outras áreas

de conhecimento como piano erudito, astrologia, astronomia, ioga e fotografia, as quais complementaram sua formação como artista.

Há alguns anos, Petroni pinta principalmente paisagens inspiradas em fotografias dos lugares que visita. “Às vezes faço também um esboço no local”, contou.

Devido ao desejo de transmitir aos outros o que aprendeu, Petroni começou a lecionar técnicas de pintura em seu ateliê.





O artista Marcio Petroni e a conselheira Vera Lúcia Vada

Sobre a exposição no CRC SP, ele elogiou a iniciativa da doação de alimentos, que são destinados a uma instituição assistencial.

A abertura da mostra foi marcada pela apresentação do coral Vahakn Minassian, que apresentou canções tradicionais da Armênia. Com 69 anos de atividade, o coral era regido pelo maestro Vahakn Minassian, cujo nome passou a nomear o coral após seu falecimento. O atual regente Alexey Kurkdjian conta que o coral foi criado junto com o Clube Armênio com o objetivo de difundir a cultura e as tradições armênias.

“Fazemos diversas apresentações, também em datas comemorativas

e, anualmente, organizamos um encontro de corais”, disse Kurkdjian. O próximo encontro de corais será realizado no dia 21 de novembro de 2010, no Clube Armênio, que fica na Avenida Professor Ascendino Reis, 1450, em Moema. O evento é aberto ao público e a entrada é franca.

A abertura da programação foi feita pela conselheira do CRC SP e coordenadora da Comissão de Projetos Culturais, Vera Lúcia Vada.

A inauguração foi prestigiada pela conselheira do CRCSC Shirley Rosana Rego e pelo diretor do Sindcont-SP Paulo Cesar Pierre Braga.

Mais de **700 mil** pessoas já conquistaram

QUALIDADE

e muita **economia** para cuidar da saúde.

Agora é a sua vez.

Faça um **plano de saúde coletivo por adesão** com a Qualicorp. E seja mais um Contabilista a se beneficiar da nossa parceria com o **CRC-SP** e com **mais de 130 entidades de classe** em todo o Brasil. Você pode pagar **até 25% mais barato*** e contar com mais **QUALIDADE** para cuidar da saúde. Aproveite.

SulAmérica
associação ING

Unimed **
Paulistana

OdontoPrev



Qualicorp
soluções em saúde

Clique aqui para
simular os valores
e conferir as vantagens.

Se preferir, ligue para
11 3178-4000

* Em comparação com produtos da mesma categoria no mercado de planos de saúde individuais.
** A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas.
Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2010

SulAmérica

Unimed Paulistana

Odontoprev

Qualicorp Adm.
de benefícios

ANS nº 000043

ANS nº 301337

ANS nº 301949

ANS nº 417173



Movimento Brasil Eficiente: conselheiros do CRC SP conhecem propostas

O economista Paulo Rabello de Castro, atendendo ao convite do presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento, esteve na reunião plenária da entidade, no dia 18 de outubro de 2010. Ele veio discorrer sobre o Movimento Brasil Eficiente, cujas propostas estão centradas na diminuição do custo Brasil e na redução da carga tributária.

Lançado em julho de 2010, o Movimento Brasil Eficiente é, segundo Rabello, suprapartidário e conta

com o apoio de 70 entidades de empresários, profissionais liberais e trabalhadores. As propostas foram apresentadas aos candidatos à presidência da República e serão levadas novamente à vencedora ou vencedor do segundo turno das eleições.

“Os Contabilistas sabem muito bem o que representa a carga tributária brasileira e o acúmulo de obrigações tributárias, que chegam a consumir 2.600 horas/ano para serem cumpridas”, disse





pela Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, Rabello é vice-presidente do Instituto Atlântico e presidente da RC Consultores e do Conselho de Planejamento Estratégico da Fecomercio-SP. Ele também é colunista de diversos jornais e revistas.

“Está na hora do governo vencer a ineficiência, combatendo o desperdício e investindo pelo menos 25% do PIB”, disse o economista, ao falar sobre as propostas para que o País se torne mais eficiente.

“O Brasil deve diminuir sua carga tributária, que hoje é de 40% do PIB, para 30%, tornando os impostos mais transparentes para o contribuinte. Só assim será possível aumentar de 18% para 25% a parcela dos investimentos”.

O economista acha que um orçamento público mais equilibrado contribuirá para normalizar os juros

praticados no Brasil. “Mas não tenham ilusão”, alertou ele, “se a sociedade civil não se mobilizar e exigir essas mudanças, nada será feito. Os Contabilistas são os profissionais que podem nos ajudar a conseguir a atingir essa meta”.

“Os Contabilistas podem contribuir para que a eficiência fiscal no Brasil aumente e conduza o crescimento econômico”, disse o presidente Chiomento. “Com a adoção das Normas Internacionais pela Contabilidade Pública, o País terá uma divulgação das contas públicas muito mais eficiente e transparente, o que poderá dobrar a renda *per capita* dos brasileiros em 10 anos”.

A presidente do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), Ana María Elorrieta, estava presente na plenária e convidou o economista para apresentar as propostas do Movimento aos Auditores.



“Os cursos de Contabilidade deveriam ter algumas disciplinas de comportamento, de negócios e de gestão.”



Diretor da Universidade Corporativa Ernst & Young Terco, Armando Lourenzo Moreira Júnior é doutor e mestre em Administração pela FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo). Ele leciona na FIA (Fundação Instituto de Administração) e na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e publicou os livros “Empresa Familiar – Um Sonho Realizado” e “Marketing Fundamental”, sendo que o terceiro, “Governança Corporativa”, está no prelo.

Armando Lourenzo Moreira Júnior



Quando e com quais objetivos foi criada a Universidade Corporativa Ernst & Young?

Ela foi criada formalmente no dia 22 de maio de 2007, mas o planejamento começou em maio de 2006. Os objetivos centrais foram: aperfeiçoar ainda mais a área de treinamento, acelerar a carreira dos profissionais, mantendo a qualidade na prestação do serviço ao cliente. Precisamos estar muito atualizados sob o ponto de vista de competência. E maximizar os investimentos em educação, o que significa não necessariamente diminuir, mas aplicá-los com melhor qualidade. Hoje, por exemplo, há a universidade e um programa de certificação de instrutores. Para dar aula nos treinamentos, eles têm que passar por este programa de certificação. Esses basicamente foram os principais motivos pelos quais criamos a universidade.

Quais são os cursos disponibilizados pela Universidade?

São basicamente cursos internos. Temos três níveis de cursos: o treinamento técnico com IFRS, Contabilidade, Metodologia e Auditoria; um grupo de treinamento chamado Gestão e Comportamento, o *Management Skills*, que engloba treinamentos de comunicação, redação empresarial, negociação, gestão de projetos, e os treinamentos específicos para indústria, para bancos, setor de comunicação e varejo, por exemplo. Estes são treinamentos prestados aqui na própria universidade. Temos também um grupo de treinamento de fornecedores externos, que tem o MBA *in company* e o inglês *in company*. Não prestamos o serviço, mas as nossas instalações são usadas.



O foco dos cursos é a atualização ou a formação mais qualificada dos profissionais?

Considero que o foco está nos dois. Aprofundamos o que as pessoas já trouxeram da graduação e atualizamos constantemente. Temos, por exemplo, os CPCs. Conforme vão sendo editados, atualizamos as pessoas. Há a atualização e o aprofundamento da formação acadêmica.

Com a adoção pelo Brasil das Normas Internacionais de Contabilidade, como a Ernst Young está preparando seus profissionais?

Temos treinamentos específicos de IFRS para algumas categorias, mas dentro dos treinamentos convencionais já há os módulos de IFRS. Podemos ter em um treinamento de Auditoria com 40 horas, uma parte dedicada ao IFRS. Há outros

treinamentos que são específicos só de IFRS ou CPC. O volume está grande e temos alguns profissionais que estão fazendo MBA em IFRS e estamos encaminhando-os para estudar em outras instituições de ensino.

Esse processo de atualização começou há cinco anos. Mesmo que não haja uma norma da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) que peça esse treinamento, vamos incorporando módulos de IFRS nos cursos.

O senhor acha que é uma tendência das grandes corporações investirem em cursos próprios?

Sim, eu acho. As empresas pequenas têm dificuldade para investir por causa do valor necessário, mas tenho visto, principalmente no Sul, as universidades setoriais. Para o



setor de vinhos, por exemplo, há uma universidade que atende o produtor de rolha, o produtor da garrafa e o próprio produtor de vinho. É isso que imagino para as pequenas empresas ou as próprias associações, sindicatos e conselhos. No entanto, para as grandes empresas a tendência é promover atividades de educação corporativa, mas não necessariamente no formato de universidade corporativa.

Em 1996, havia dez universidades corporativas no Brasil. Hoje são 250, um crescimento de 2.400%. Nos Estados Unidos este número está perto de 3.000. A tendência é crescer bastante porque as faculdades nunca vão oferecer exatamente o que as empresas precisam. A faculdade forma o profissional para a sociedade em geral. Ela não é focada para atender

uma demanda específica de uma empresa. Então a empresa precisa fazer a ponte entre esse *gap* que a faculdade tem e as necessidades da empresa.

Como o senhor vê os atuais cursos de Ciências Contábeis no Brasil?

Sob o ponto de vista de Contabilidade, o pessoal tem vindo bem preparado. Na minha opinião, acho que os cursos de Contabilidade deveriam ter algumas disciplinas de comportamento, de negócios e de gestão para que o Contador não fosse formado só com os conhecimentos contábeis, mas tivesse conhecimentos de negociação, liderança.

E poderiam aprofundar a questão de Contabilidade Internacional. Embora exista um movimento neste sentido, a preparação não está sendo tão eficaz quanto deveria.



Entendo que é difícil porque a informação está surgindo e nem todos os professores têm acesso a ela. Por isso, a Ernst fez uma parceria com três instituições de São Paulo para dar aulas gratuitamente sobre IRFS para os professores de universidades daqui. A ideia é ajudar a profissão.

A universidade brasileira prepara os profissionais para o uso da tecnologia e para o mercado globalizado?

Nos últimos dez anos, as universidades investiram muito em tecnologia. Hoje é difícil achar uma universidade que não tenha um parque tecnológico. Em relação à globalização, volto a dizer que no Brasil faltam profissionais qualificados para dar esse tipo de treinamento. O País é muito fechado e grande parte das pessoas formou-se numa época em que o Brasil não era global.

A convivência de profissionais de várias gerações num mesmo ambiente de trabalho, na sua opinião, gera conflitos?

Já tive uma visão mais diferente desta questão de geração. As pessoas têm uma preocupação muito grande em classificar as pessoas em geração Y e X e fico preocupado, pois é como se dividíssemos 7 bilhões de pessoas no mundo em categorias, de maneira linear. Todo mundo é isso ou aquilo.

Dentro da geração Y, que são as pessoas que nasceram por volta da década de 80, há pessoas muito diferentes, não dá para dizer que todo mundo é de tal maneira. Porém, acho que pode gerar conflitos. As pessoas hoje são mais abertas e a relação com hierarquia é diferente da que havia no passado. Isto pode promover esta relação de conflito e precisamos aprender a administrar a situação.



É difícil para todo mundo. A tendência, até por uma questão econômica, é que se trabalhe com mais de uma geração. Então temos a geração Y, a geração milênio, que está entrando no mercado agora, a geração X, a *baby boomers*.

Mesmo as pessoas com mais de 60 anos estão voltando para as empresas. As pessoas têm pensamentos diferentes. Com certeza isso gera conflito, mas o nosso papel é administrar.

Quais são as principais falhas e as qualidades do estudante de Ciências Contábeis?

Acho que é uma falha dos estudantes de uma maneira geral: as pessoas precisariam estudar

mais, ter mais afinco, entender que aquilo é necessário para a carreira. Noto que as pessoas entram muito novas na faculdade e só vão perceber a importância daquilo depois que se formam. Se tivessem percebido antes, teriam feito um curso de modo diferente. Na área de contábeis é preciso aperfeiçoar a Contabilidade Internacional.

Os estudantes estão pesquisando mais e são mais conectados globalmente, isso é bem diferente do tempo em que estudei. Éramos muito fechados sob o ponto de vista de informação. Eles têm mais informação, mas isso não quer dizer que tenham mais informação de qualidade. Se por um lado a tecnologia ajuda a pesquisa, por



outro ela dificulta o lado social. Vejo cada vez mais as pessoas fechadas. Logo, vão passar um *e-mail* para o filho que está dentro de casa.

Quais dicas o senhor daria para o jovem que pretende ser Contabilista?

Considero a carreira de Auditor bastante importante. Ela está crescendo, assim como as empresas. Tenho visto alguns estudos sobre Contabilidade Gerencial Estratégica,

que significa olhar a Contabilidade não só sob o ponto de vista do balanço, mas também dos balanços das outras empresas.

Seria uma análise do mercado para verificar o impacto que causa na sua empresa. Isso é o que chamamos de Contabilidade Gerencial Estratégica. Outro ponto importante é o inglês. Quem pretende fazer carreira em uma empresa global tem que dar atenção ao inglês.